



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A importância da monitoria presencial na formação do futuro docente
Autores	JANAÍNA ATHAYDES CONTREIRAS ENRIQUE SERRA PADROS CAROLINE PACIEVITCH NILTON MULLET PEREIRA

Este trabalho é um relato sobre as experiências pedagógicas vivenciadas em duas monitorias presenciais, cujas disciplinas são específicas para a formação dos alunos da licenciatura em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A primeira experiência ocorreu ao longo do segundo semestre de 2013 na disciplina Seminário de Ensino de História: Teoria e Prática e a segunda ocorreu ao longo do primeiro semestre de 2015 na disciplina Introdução à Prática e Estágio de História. Ambas possuem semelhanças na proposta pedagógica, embora a didática seja diferente. Por tanto o objetivo deste trabalho consiste em apresentar uma reflexão sobre o quanto a monitoria pode contribuir na formação de futuros professores, pois essa prática presencial difere-se das demais, dentro do curso de história, porque possibilita a reflexão constante do monitor e o seu papel como futuro professor. Esta atividade, oferecida pelos professores das disciplinas, é enriquecedora e colabora na formação do discente da licenciatura, porque ao estar dentro da sala de aula - mesmo na universidade - como um apoio, auxiliando o professor, e por vezes sendo responsável por algumas atividades é gratificante, pedagógico e fortalece a autorreflexão sobre pensar-se como um professor. Diante disso, podemos afirmar que, tanto na primeira experiência quanto na segunda, o contato com os colegas, na condição de monitora, foi muito importante, pois possibilitou a troca, estabeleceu-se uma relação de empatia e confiança, onde os colegas viam na monitoria um espaço para esclarecer dúvidas e receios sem se sentirem constrangidos. Por tanto, entendemos a experiência de monitoria como um exercício de docência, que agrega tanto quanto os estágios obrigatórios, mas, principalmente, ela se destaca porque a autorreflexão sobre o papel/função do professor frente ao mundo é constante.